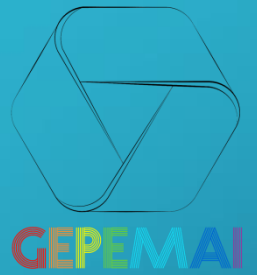


# O tempo na opinião das crianças



Prof<sup>a</sup> Silvana Lima

11 ANOS

## Justificativa da pesquisa:

No cotidiano escolar nos preocupamos com o planejamento e a seleção de materiais, jogos e propostas que melhor atendam às necessidades dos nossos alunos e, muitas vezes nos esquecemos dos indicadores que uma boa conversa pode nos oferecer. Ouvir as crianças, que são os personagens principais de nossas ações educacionais, nos possibilita compreender o que já sabem, identificar seus limites e suas potencialidades.

Uma boa conversa com os pequenos nos auxilia no planejamento de ações que realmente atendam suas necessidades, possibilitando a circulação de informações, o raciocínio matemático e favorecendo o avanço das aprendizagens.

# O tempo na opinião das crianças



11 ANOS

## Objetivo da pesquisa:

- Compreender o que um grupo de crianças conhece a respeito da unidade de medida de tempo, com foco em segundos, minutos e horas.

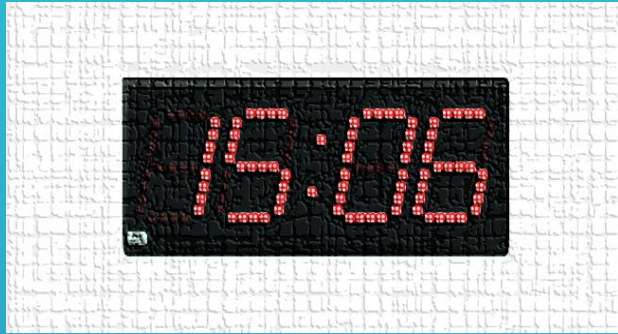
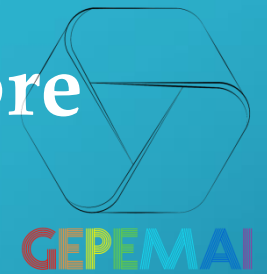
## Publico-alvo:

- Alunos de 6 a 10 anos de uma rede pública de ensino.

## Recursos:

- Gravação de áudios, roteiro de perguntas, imagens.

1º Observe as imagens a seguir. O que você sabe sobre elas?



11 ANOS

**Algumas respostas das crianças:**

**Aluno do 1º ano** – Seis horas professora; então é do relógio? Eu sei que é um relógio, então está mostrando seis horas.

**Aluno do 2º ano** – Um relógio é redondo e o outro é quadrado; e os dois estão marcando horários diferentes.

**Aluno do 3º ano** – É marcador de hora.

**Aluno do 5º ano** – Um é cronometragem e o outro é relógio.

## 2º Quando alguém diz que você tem 1 MINUTO para fazer alguma coisa, o que você pensa?



Quando alguém fala isso, você faz o que foi pedido devagar ou rápido? Por quê? Você acha que 1 minuto é bastante ou pouco tempo? Por quê?

11 ANOS

### Algumas respostas das crianças:

**Aluno do 1º Ano** – Eu penso em ir na geladeira tomar um suco. Eu faço rápido porque um minuto é pouco. É pouco minuto.

**Aluno do 2º Ano** – Eu penso que não vai dar. A coisa não vai dar para fazer, não vai dar tempo de fazer uma coisa em um minuto. É muito pouco.

**Aluno do 3º Ano** – Tenho que ir rápido. Eu tenho um minuto só, é muito pouco.

**Aluno do 5º ano** – Eu penso em responder logo. Rápido, porque só tem um minuto. Pouco tempo.



11 ANOS

### 3º Quando alguém diz que falta 1 HORA para alguma coisa acontecer, o que você pensa?

Quando alguém fala isso, você acha que aquele evento vai acontecer logo ou vai demorar? Por quê? Você acha que 1 hora é bastante ou pouco tempo? Por quê?

#### Algumas respostas das crianças:

**Aluno do 1º ano** – Eu penso em me arrumar. Vai demorar um pouco. Se for para brincar é pouco tempo.

**Aluno do 5º ano** – Sou muito ansiosa. Mais ou menos, porque uma hora não passa tão lento, mas também não passa tão rápido. Mais ou menos, porque como eu disse, não passa tão rápido, mas não passa tão devagar.

**Aluno do 3º ano** – Então vou poder fazer com um pouquinho mais de calma (faz essa relação ao pensar na pergunta anterior em que tinha 1 minuto para realizar algo).

## 4º Quando alguém diz que faltam 10 HORAS para alguma coisa acontecer, o que você pensa?



Quando alguém fala isso, você acha que aquele evento vai acontecer logo ou vai demorar? Por quê? Você acha que 10 horas é bastante ou pouco tempo? Por quê?

11 ANOS

### Algumas respostas das crianças:

**Aluno do 5º ano** – Vai demorar. Porque faltam 10 horas.

**Aluno do 1º ano** – Eu ia esperar mesmo, porque ia demorar. Então eu já ia me arrumar e fazer as coisas certinhas. Então ia esperar às 10 horas pra eu ir lá na festa, porque se eu faço isso no horário errado, nem ia começar a festa. Bastante, porque 10 horas, já passou 5 minutos ou 9 minutos, entendeu?

# A partir das respostas das crianças podemos inferir que:

- desde o primeiro ano as crianças possuem várias hipóteses sobre o tempo.
- as crianças menores, às vezes, argumentam mais que as crianças maiores - Será que isso é consequência do processo de escolarização das atividades?
- os argumentos ficam mais consistentes quando são relacionados a eventos realizados no seu cotidiano.
- são realizadas pelas crianças várias relações numéricas: algarismo 6; já se passaram 5 minutos ou 9 minutos; então 10 horas é bastante, etc.



11 ANOS

A partir das respostas das crianças podemos refletir que, seja de forma síncrona (a distância, mas ao vivo) ou assíncrona (a distância, o professor oferece a proposta, o aluno realiza em outro momento):



11 ANOS

- o ponto de partida para o ensino e a aprendizagem é uma “boa conversa”, a partir de uma situação-problema.
- são necessárias perguntas simples, claras, mas desafiadoras, e que motivem reflexões.
- o adulto precisa ouvir mais, oferecer mais perguntas e não a resposta de imediato.
- o ensino da unidade de medida de tempo deve ser realizado em todos os anos e estabelecer relações com os eventos do cotidiano do ano.



# Para refletir...

-Quais perguntas que você tem apresentado aos seus alunos?

-São perguntas que desafiam seus alunos e promovem a construção do pensamento matemático?